



**Paula Fernanda Viegas Pinheiro
Tatianne Feitosa Soares
Organizadoras**

**ANAIS DO XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA UFRA**

ISBN: 978-85-7295-137-1.

**Belém – Pará
2018**



© 2018 Universidade Federal Rural da Amazônia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

MINISTRO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Marcel do Nascimento Botelho

Reitor

Janae Gonçalves

Vice-Reitora

PRO REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Maria de Nazaré Martins Maciel

Pro- Reitora

Cândido de Oliveira Neto

Pro- reitor adjunto

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Paula Fernanda Viegas Pinheiro

Coordenadora

Seminário Anual de Iniciação Científica da UFRA (15. : 2017 : Belém, PA)

Anais do XV Seminário Anual de Iniciação Científica da UFRA /
Paula Fernanda Viegas Pinheiro, Tatianne Feitosa Soares,
Organizadoras. - Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia,
2018.

567 p.

Disponível em: <http://www.pibic.ufra.edu.br/>.

ISBN: 978-85-7295-137-1.

1. Ciências Naturais. 2. Iniciação científica. 3. Pesquisa - Educação Superior. I. Pinheiro, Paula Fernanda Viegas, Org. II. Soares, Tatiane Feitosa, Org. III. Título.

CDD 378



COMPARAÇÃO DO SISTEMA RADICULAR EM MUDAS DE DENDÊ E HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS (CAIAUÉ X DENDÊ)

Caterynne Melo KAUFFMANN¹; Alessandra de Jesus BOARI²; Rui Alberto GOMES Jr.³

A palma de óleo ou dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.), é a oleaginosa com maior produtividade e o óleo extraído do seu fruto é um dos mais produzidos e comercializados no mundo. O Brasil, apesar de ser um pequeno produtor nas estatísticas mundiais, possui a maior área com aptidão agrícola do mundo para a dendeicultura. Embora a principal doença no país, o amarelecimento fatal (AF), ainda tenha sua etiologia desconhecida, a mesma está associada ao apodrecimento do sistema radicular. Com isso, não existe fonte de resistência a esta doença relatada no dendezeiro, mas sabe-se que o caiaué (*E. oleifera* (H.B.K) Cortés), espécie nativa da América com o mesmo gênero do dendezeiro, é resistente e transfere essa resistência aos híbridos interespecíficos F1 entre caiaué e dendezeiro (HIE OxG). Assim, o estudo teve o objetivo de comparar o desenvolvimento do sistema radicular entre mudas HIE OxG e dendezeiro, durante a fase de viveiro. Para isso, foi mensurada a matéria seca radicular de mudas com dois anos de idade, para cada material genético. Observou-se que a matéria seca do sistema radicular do HIE OxG tem praticamente o dobro do peso em relação ao dendezeiro. Logo, isto pode ser um dos fatores que pode explicar a resistência conferida pelo híbrido ao AF. Outros estudos comparativos se encontram em andamento com o objetivo de conhecer os mecanismos desta resistência ao AF.

Palavras-chave: *Elaeis guineensis*, *Elaeis oleifera*, HIE.

⁽¹⁾ Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail: caterynne.kauffmann@hotmail.com

⁽²⁾ Orientadora/Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental e-mail: alessandra.boari@embrapa.br

⁽³⁾ Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental e-mail: rui.gomes@embrapa.br